

OS DIREITOS DA CRIANÇA EM CUIDADOS INTENSIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Elena Araujo Martinez¹
Isabel Cristina dos Santos Oliveira²

Introdução: Após 23 anos de promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, ainda observa-se dificuldades para a garantia dos direitos da criança em cuidados intensivos. **Objetivo:** caracterizar a produção científica nacional de enfermagem acerca dos direitos da criança hospitalizada em cuidados intensivos. **Metodologia:** revisão sistemática¹ realizada nos bancos de dados: CINAHL, LILACS, MEDLINE, SciELO, CAPES, mediante os descritores unidades de terapia intensiva pediátrica, criança hospitalizada, equipe de enfermagem, enfermagem pediátrica, direitos da criança e enfermeiras. Os critérios de inclusão foram: ser artigo de pesquisa, dissertação ou tese; estar disponível na íntegra; e desenvolvidos com a equipe de enfermagem. Critérios de exclusão: não conter resumo nos bancos de dados; serem pesquisas de revisão, relatos de experiência, pesquisas histórica e documental; e não ter enfermeiros entre os autores. **Resultados:** O levantamento resultou em nove estudos, publicados no período de 1999 a 2009, desenvolvidos por enfermeiros e 77,8% dos estudos são procedentes da região sudeste. Evidenciou-se que 88,9% são pesquisas qualitativas, sendo 77,8% artigos científicos. Os temas predominantes foram à permanência do familiar/acompanhante junto à criança; transmissão de informações para a criança e sua família; dor da criança; atividades lúdicas/brincar; e a morte digna. **Conclusões:** Nos estudos, constatou-se certa resistência da equipe de enfermagem quanto à observância dos direitos da criança na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). Assim, esses direitos devem ser garantidos e assegurados com vistas ao atendimento integral das necessidades de saúde da criança e sua família. **Contribuições do estudo:** O estudo permite a reflexão sobre a necessidade da garantia dos direitos da criança hospitalizada e sua família na UTIP e oferecerá subsídios para o desenvolvimento de futuras pesquisas sobre a temática. **Referências:** 1-Rother ET. Revisão sistemática X revisão narrativa [editorial]. Acta Paul Enferm. 2007; 20(2):v-vi.

Descritores: criança hospitalizada, unidades de terapia intensiva pediátrica, direitos da criança.

ÁREA TEMÁTICA: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

¹ Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Membro do Grupo de Pesquisa Saúde da Criança / Cenário Hospitalar e do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC) da EEAN/UFRJ. Enfermeira da UTI Pediátrica do Instituto Fernandes Figueira - FIOCRUZ. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. elenamartinez@uol.com.br

² Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEAN/UFRJ. Líder do Grupo de Pesquisa - Saúde da Criança /Cenário Hospitalar e Membro do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e Adolescente(NUPESC) da EEAN/UFRJ. Orientadora. Pesquisadora / CNPq.